

Os negros na formação do Brasil



PROFESSOR RODRIGO CASALI

PRÉ-HISTÓRIA E ANTIGUIDADE AFRICANA

- Os mais antigos fósseis de homínídeos foram encontrados na África à cerca de cinco milhões de anos atrás.
- O deserto do Saara foi um dos primeiros locais onde se praticou agricultura no continente. Achados arqueológicos demonstram que, depois da desertificação do Saara, as populações do norte da África passaram a concentrar-se no vale do rio Nilo.
- O primeiro Estado africano organizado que se tem notícia, é o Egito. É considerado um dos maiores impérios da antiguidade, com suas grandes construções, como as pirâmides e seu extenso poder. Os arqueólogos afirmam que a civilização egípcia organizou-se há 5.000 anos atrás.

ESCRavidÃO ANTIGA



- A escravidão é um tipo de relação de trabalho que existia há muito tempo na história da humanidade.
- Na Antiguidade, o código de Hamurábi, conjunto de leis escritas da civilização babilônica, apresentava itens discutindo a relação entre os escravos e seus senhores.
- Não se restringindo aos babilônios, a escravidão também foi utilizada entre os egípcios, assírios, hebreus, gregos e romanos.



- Em Atenas, boa parte dos escravos eram obtidos por meio da realização de guerras contra diversos povos de origem estrangeira. Mesmo ocupando uma posição social desprivilegiada, os escravos tinham diferentes posições dentro da sociedade ateniense. Alguns escravos eram utilizados para formar as forças policiais da cidade de Atenas. Outros eram usualmente empregados em atividades artesanais e, por conta de suas habilidades técnicas, tinham uma posição social de destaque. Em geral, os escravos que trabalhavam nos campos e nas minas tinham condições de vida piores se comparadas às dos escravos urbanos e domésticos.
- O uso de escravos tinha até mesmo uma grande importância social ao conceder mais tempo para que os homens livres tivessem tempo para participar das assembleias, dos debates políticos, filosofar e produzir obras de arte. Conforme algumas pesquisas, a classe de escravos em Atenas chegou a compor cerca de um terço da população no Período Clássico

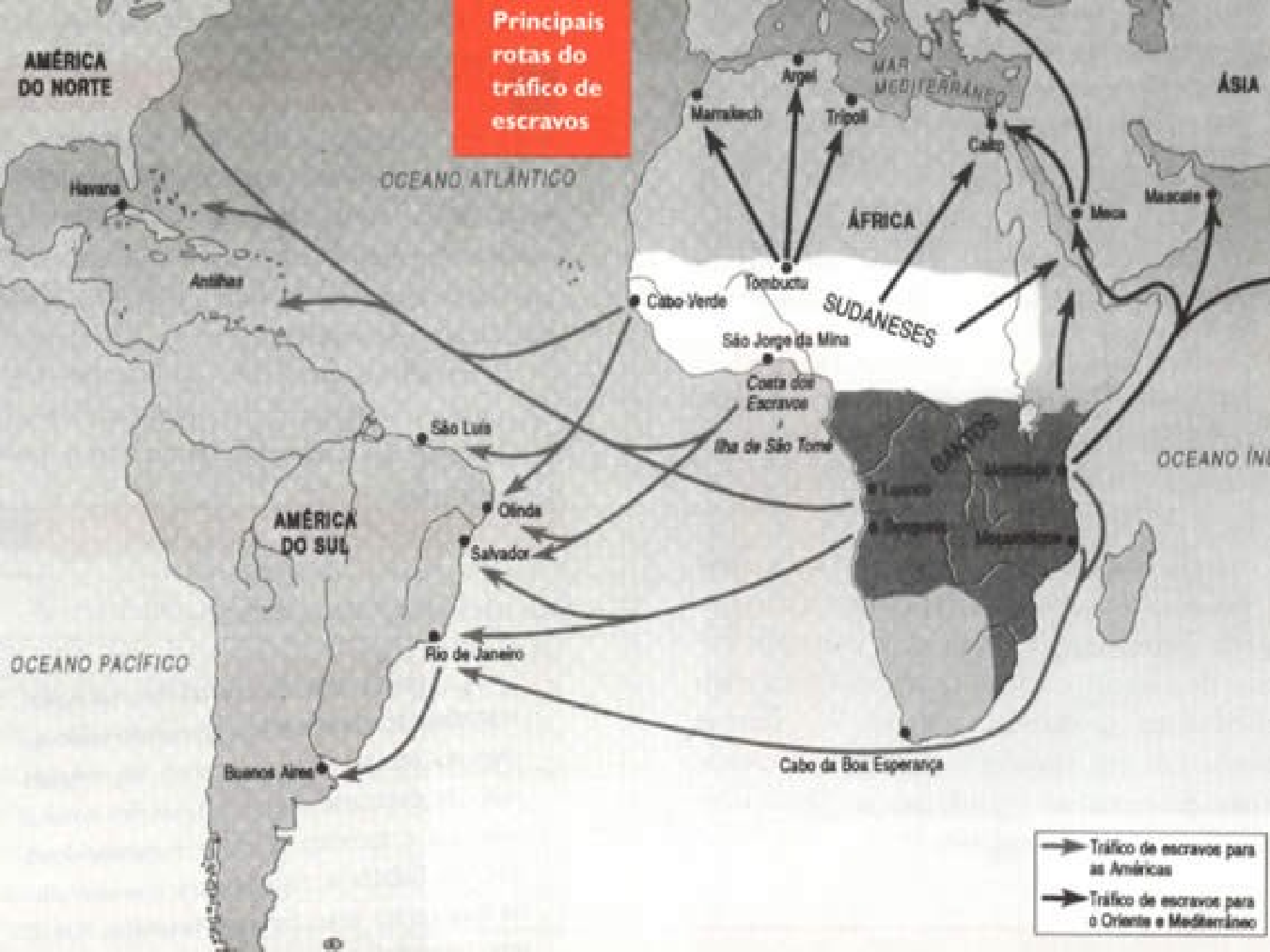
- No caso da cidade-Estado de Esparta, a escravidão tinha uma organização distinta.
- Os escravos, ali chamados de hilotas, eram conseguidos por meio das vitórias militares empreendidas pelas tropas espartanas.
- Eram propriedade do Estado e ninguém poderia ser considerado proprietário de um determinado escravo .

- O Império Romano foi uma das sociedades antigas onde a utilização da mão-de-obra escrava teve sua mais significativa importância.
- Em geral, os escravos trabalhavam nas propriedades dos patrícios, grupo social romano que detinha o controle da maior parte das terras cultiváveis do império.
- Assim como em Atenas, o escravo romano também poderia exercer diferentes funções ou adquirir a sua própria liberdade. A única restrição jurídica contra um ex-escravo impedia-o de exercer qualquer cargo público
- Uma das obrigações essenciais do senhor consistia em dar uma boa alimentação ao seu escravo e mantê-lo bem vestido.
- No século I, os senhores foram proibidos de castigar seus escravos até a morte e, caso o fizessem, poderiam ser julgados por assassinato.
- Além disso, um senhor poderia dar parte de suas terras a um escravo ou libertá-lo sem nenhuma prévia indenização.

ESCRavidÃO MODERNA NO BRASIL

- A opção pela mão-de-obra escrava africana, no Brasil, atendeu aos interesses econômicos na lucrativa empreitada do tráfico negreiro e da Igreja que proibiu a escravização de índios, garantindo a expansão do catolicismo.
- Dentre os principais grupos étnico-culturais africanos que aportaram no Brasil podemos destacar os Bantos - como os angolas e cabindas, os Sudaneses - como os iorubás, geges, hauçás e minas -, e os Malês - de tradições muçulmanas.
- A principal moeda de troca por escravos era o tabaco e a bebida alcoólica, no caso do Brasil, a cachaça.

Principais rotas do tráfico de escravos



- Tráfico de escravos para as Américas
- - - - - Tráfico de escravos para o Oriente e Mediterrâneo

**PRINCIPAIS TIPOS DE NEGROS
TRAZIDOS AO BRASIL**



REBOLOÔ



ANGOLA



MINA



CABINDA



QUILOA



MONJOLO



CONGO



BENGUELA



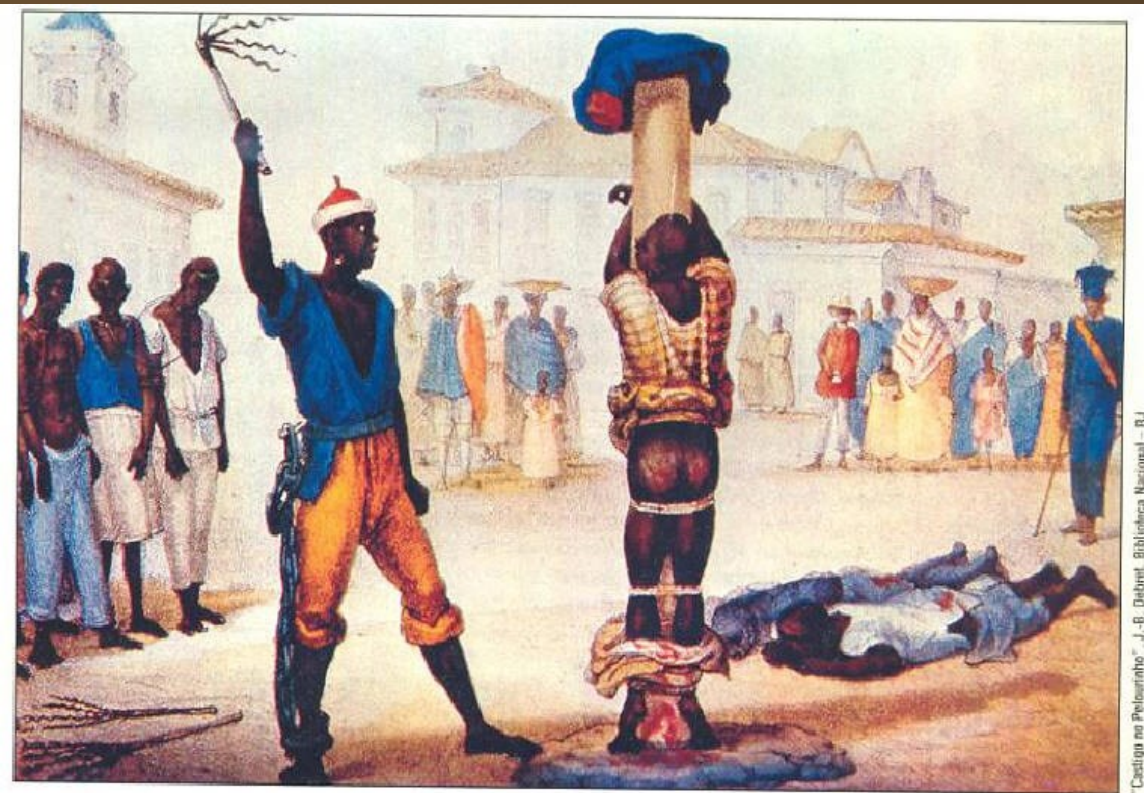
A vida de um escravo dentro das senzalas do nordeste açucareiro

- O início da exploração colonial foi marcado pela introdução da plantation açucareira e pela opção pela mão-de-obra escrava africana.
- Os africanos trabalhavam exaustivamente na produção açucareira, viviam nas senzalas em uma estrutura precária.
- Os castigos físicos eram muito utilizados como forma de manutenção da ordem e tinham o caráter disciplinador. Os grandes engenhos escravos, dessa forma, tinham um rígido controle e violência.

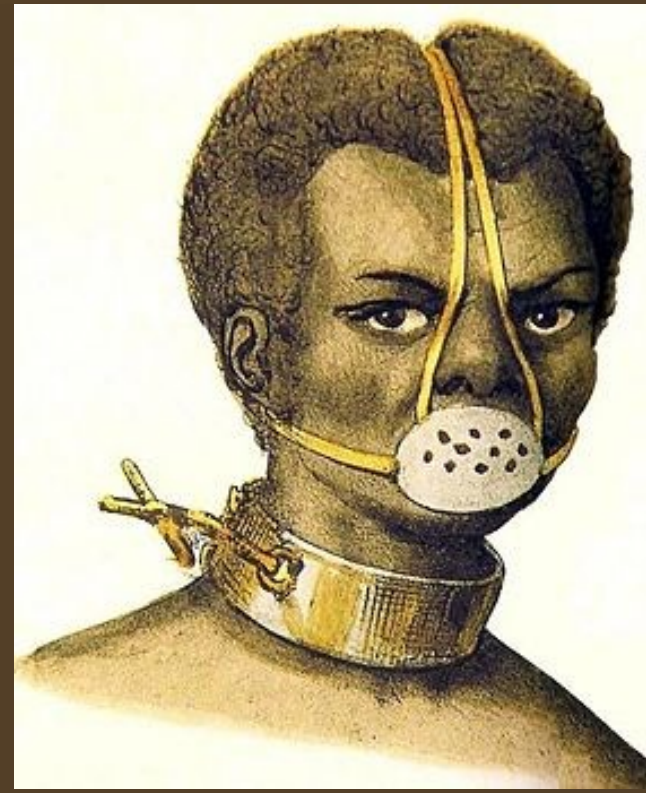




Os castigos físicos



"Castigo no Pelourinho". J. B. DeBret. Biblioteca Nacional - RJ.





O tráfico negreiro



Resistência Escrava

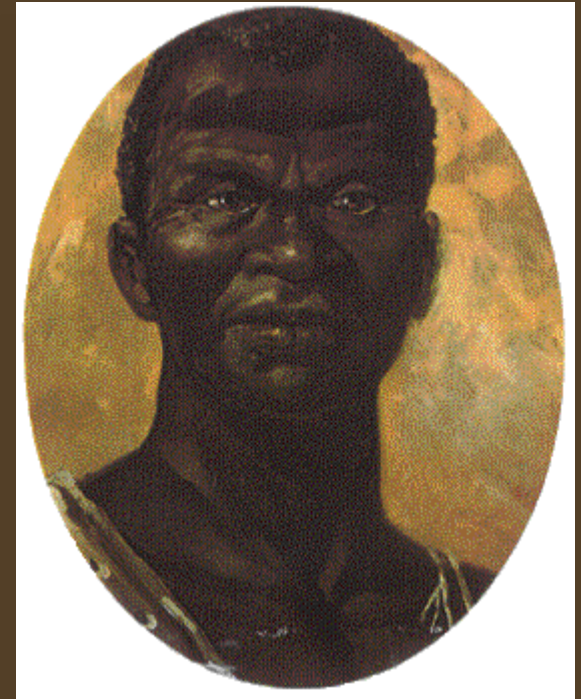
- Os escravos resistiram de várias formas, sendo algumas delas isoladas e outras coletivas.
- As isoladas contavam com a insubordinação, roubos, fugas isoladas, suicídio e violência.
- As coletivas contavam com a insubordinação e boicote à produção, a violência e as fugas organizadas.
- As fugas levavam os escravos a criarem comunidades que ficaram conhecidas como quilombos. Essa foi a prática mais comum durante o período colonial. Os quilombos representavam a maior ameaça para a estabilidade do sistema escravista.

Quilombo dos Palmares

- Com a Invasão Holandesa em 1630, muitos dos senhores de engenho acabaram por abandonar suas terras.
- Este fato beneficiou a fuga de um grande número de escravos. Estes, após fugirem, buscaram abrigo em quilombos.
- Dentre eles destacou-se o Quilombo dos Palmares, localizado em Alagoas.. No ano de 1670, este já abrigava em torno de 50 mil escravos



- O principal líder de Palmares foi o temido Zumbi, figura que foi mitificada ao longo da história, como sendo o grande protetor dos escravos. Símbolo de resistência ele é aclamado até os dias de hoje.
- O descontrolado crescimento de Palmares fez com que os quilombolas fossem combatidos tanto pelos holandeses (primeiros a combatê-los) quanto pelo governo de Pernambuco, sendo que este último contou com os serviços do bandeirante Domingos Jorge Velho, que conseguiu acabar com o quilombo.



Revolta dos Malês (1835)

- A revolta ocorreu em Salvador em 1835 e foi fomentada por negros, escravos e libertos. Mais da metade da população de Salvador era negra, das mais variadas culturas e procedências africanas. A maior parte dos cativos eram “negros de ganho”, que viviam na cidade, podendo circular com certa facilidade.
- Dentre a variedade étnico-cultural dos negros que viviam em Salvador, destaca-se a presença dos Malês, que eram negros mulçumanos que, muitas vezes, sabiam ler e escrever.
- Para dificultar os inimigos o levante foi todo organizado em árabe. No entanto foi delatada por dois negros libertos, iniciando o conflito entre as forças imperiais e os negros malês.
- O movimento foi sufocado, mas acabou abalando as elites baianas que perceberam a possibilidade de um conflito generalizado, organizados por escravos.



Confronto entre as tropas da Guarda Nacional e negros.

A escravidão na região das Minas Século XVIII

- Intensificação do tráfico interno
- Processo de urbanização alterando a dinâmica do sistema escravista
- Os escravos eram mais caros nas regiões interioranas, o que levou a um menor número de cativos por cada senhor.
- Flexibilização da relação senhor/escravo
- Maior número de alforrias
- Importância das amas de leite
- Aparecimento de sistemas de exploração da mão-de-obra urbanos, como as negras de tabuleiro e os escravos de ganho
- Maior participação na vida cultural, com uma maior integração, inclusive na vida religiosa.
- Exerceram um importante papel na construção da sociedade mineira
- Um grande exemplo da flexibilização dessa relação é a figura de Xica da Silva, a mulher mais poderosa do Distrito Diamantífero.



Xica da Silva

- João Fernandes de Oliveira foi o contratador mais famoso, tanto pelo número de diamantes que extraiu quanto por seu envolvimento com Xica da Silva, escrava que alforriou e com quem teve 13 filhos
- O contrato entre a Coroa e Oliveira foi rompido por denúncia de contrabando; o contratador saiu de Minas Gerais como um dos homens mais ricos do império português



Os escravos urbanos no Rio de Janeiro, século XIX

- Maior integração com a sociedade
- Presença expressiva de escravos mulatos e pardos, e uma menor presença de africanos recém chegados
- A capoeira, as danças e jogos, além das festas religiosas, começam a aparecer em representações do período.
- Popularização dos escravos de ganho. Eram homens que eram empregados e recebiam salário de seu senhor e a outra serviam pessoais.
- O processo de abolição, no entanto, foi um importante desafio para os principais deles. Era preciso torná-los livres, superando as diferenças







A abolição da escravidão

- Lei de Terras (1850)
- Lei Eusébio de Queiroz (1850)
- Lei do Ventre Livre (1871)
- Lei do Sexagenário (1885)
- Lei Áurea (1888)



Dia Nacional da Consciência Negra

- O projeto de 2003 oficializou o dia 20 de Novembro como sendo a data do evento, em homenagem ao dia da morte de Zumbi, em 1695.
- A mesma lei também tornou obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Nas escolas as aulas sobre os temas: História da África e dos africanos, luta dos negros no Brasil, cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, propiciarão o resgate das contribuições dos povos negros nas áreas social, econômica e política ao longo da história do país.